

# Manuel Bandeira – Contrição

Quero banhar-me nas águas límpidas  
Quero banhar-me nas águas puras  
Sou a mais baixa das criaturas  
Me sinto sórdido

Confiei às feras as minhas lágrimas  
Rolei de borco pelas calçadas  
Cobri meu rosto de bofetadas  
Meu Deus valei-me

Vozes da infância contai a história  
Da vida boa que nunca veio  
E eu caia ouvindo-a no calmo seio  
Da eternidade.

**Manuel Bandeira, Estrela da manhã**